

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

YANGSUN STELA ALMEIDA

**AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA INTERFACE LÍNGUA INGLESA E LÍNGUA
LATINA**

JARDIM-MS

2013

YANGSUN STELA ALMEIDA

**AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA INTERFACE LÍNGUA INGLESA E LÍNGUA
LATINA**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Letras
Habilitação Português-Inglês da Universidade
Estadual de Mato Grosso do Sul, como requisito
parcial para obtenção do grau de Licenciado em
Letras.

Orientador: Prof. Me. Cleilton Pereira dos Santos

JARDIM-MS

2013

ALMEIDA, Yangsun Stela
As tecnologias educacionais na interface língua inglesa e língua latina. Yangsun Stela Almeida. Jardim: UEMS, 2013. 21 p.; 30 cm.

Bibliografia

Monografia de Graduação – Curso de Letras Habilitação Português-Inglês – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

1. Ensino de línguas; 2. Tecnologia; 3. Planejamento

É concedida à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul a permissão para publicação e reprodução de cópia(s) deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) somente para propósitos acadêmicos e científicos, resguardando-se a autoria do trabalho.

Yangsun Stela Almeida

YANGSUN STELA ALMEIDA

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CURSO DE LETRAS HABILITAÇÃO PORTUGUÊS-INGLÊS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA INTERFACE LÍNGUA INGLESA E LÍNGUA
LATINA**

APROVADO EM: _____ / _____ / _____

Orientador: Prof. Me. Clemilton Pereira dos Santos
UEMS

Prof. Hudson Lolli Gheti
UEMS

Prof.^a Me. Leticia Pereira de Andrade
UEMS

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem ele não somos nada;

Aos meus pais, Almeida e Fátima, pela incansável luta e dedicação em nos dar uma boa educação, apesar das dificuldades da vida;

Aos meus irmãos, por serem meus companheiros de todos os dias e de todos os anos de minha formação. Pela força, amor e carinho;

Aos meus colegas de graduação, pela amizade e incentivo durante a realização do curso;

Aos queridos, amados e eternos professores da UEMS – Unidade de Jardim, que fazem parte da minha vida e que levarei junto comigo, professores maravilhosos, cada um com a sua sabedoria, souberam transferir o conhecimento sempre com muito carinho e respeito;

Ao meu orientador, Prof. Me. Clemilton Pereira dos Santos, pela paciência e confiança durante a elaboração desse Trabalho de Conclusão de Curso, que contribuiu para meu crescimento intelectual e pessoal.

O saber a gente aprende com os mestres e os livros. A
sabedoria, se aprende é com a vida e com os humildes.

Cora Coralina

RESUMO

ALMEIDA, Yangsun Stela Almeida. **As tecnologias educacionais na interface língua inglesa e língua latina**. 21 f. TCC (Graduação) – Curso de Letras habilitação Português/Inglês, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade universitária de Jardim, 2013.

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um plano de aula para aplicação em sala. Através do uso das tecnologias como a música e *google* tradutor, há a possibilidade de ensinar as línguas inglesa e latina ao aluno, aliando o conhecimento lexical ao conhecimento de mundo. Utilizando das letras da música, ensina-se ao aluno a mitologia greco romana e a cultura greco romana. A utilização da ferramenta *google* tradutor, com suas múltiplas funções é necessária para a tradução e compreensão da letra da música, além da audição do som das palavras. Já o professor participa dessa mediação, através da orientação da atividade e da provocação no aluno em buscar seu conhecimento prévio associado ao novo conteúdo assimilado. Dessa forma, é possível aliar a utilização de ferramentas tecnológicas a favor da aprendizagem da língua inglesa, além de informar e transmitir ao aluno as bases da língua latina, reforçando conhecimento das raízes de diversas línguas no mundo.

Palavras-chave: **Ensino de línguas, Tecnologia, Planejamento de aula**

ABSTRACT

Almeida, Yangsun Stela. **Educational technologies at the interface English and Latin** 2013. 21 p. TCC (Graduation) – Languages hab. Port. Ingl., Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Jardim, 2013.

This study aims to present a lesson plan for use in the classroom. Through the use of music technology and google translator it is possible to teach English and Latin to students combining lexical knowledge known to the world. Using the history of music it is taught to the student to Greek mythology and Greco Roman. Using the google translator tool with its multiple functions is required for the translation and understanding of the lyrics and hearing the sound of the words. But the teacher participate in this mediation through the guidance of activity and provocation on the student to seek their prior knowledge associated with the new content assimilate . This it is possible to combine the use of technological tools in favor of English language learning and to inform and convey to the student the basics of the Latin language transmitting knowledge of the roots of several languages in the world .

Keywords: Language teaching, Technology, Lesson Plan

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
Capítulo I - As tecnologias educacionais existentes para o ensino de línguas	2
1.1 O ensino de latim e suas metodologias.....	2
1.2 O ensino de língua inglesa e suas metodologias	4
Capítulo II - A ferramenta Google e sua relação com ensino de línguas.....	5
2.1 Google Tradutor como ferramenta de ensino aprendizagem.....	5
Capítulo III – Breve histórico da utilização da tecnologia na sala de aula	8
3.1 A utilização do google tradutor nas aulas de língua inglesa.....	8
3.2 Exemplo de um plano de aula que alia o inglês, latim e cultura.....	11
Considerações Finais.....	18
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	20

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar estratégias de utilização de tecnologias a favor da aprendizagem significativa, como meio de mostrar ao leitor as estratégias, ou seja, o que o professor pode fazer para mediar essa relação entre aluno e a utilização dessas ferramentas na sala de aula.

No primeiro capítulo, apresentaremos as tecnologias atuais existentes para o ensino de língua latina, estabelecendo sua relação com o ensino de língua inglesa, disciplina existente no currículo atual das escolas.

O segundo capítulo apresenta a relação entre as línguas latina e inglesa, juntamente com sua evolução.

No terceiro capítulo, é apresentado um breve histórico sobre a utilização da tecnologia na sala de aula, identificando seus aspectos positivos, enfatizando a utilização da ferramenta google tradutor como tecnologia educacional existente no ensino de línguas.

Já no último capítulo, há o planejamento integral da atividade proposta em prática, explicando cada etapa individualmente, de forma que o leitor possa assimilar sua aplicação na sala de aula, e o professor possa, desta forma, utilizá-la como proposta para o ensino de línguas, especificamente inglesa e latina, dando enfoque a utilização de ferramentas tecnológicas para esse fim.

Capítulo I - As tecnologias educacionais existentes para o ensino de línguas

1.1 O ensino de latim e suas metodologias

Entender o propósito do ensino da língua latina por completo demandaria páginas e mais páginas para este estudo. O foco é mapear as atuais práticas de ensino que não são mais ensinadas da forma tradicional, apresentando uma possibilidade de ensino atual.

No que diz respeito a esta importância Fortes (2010) diz:

Repensar o latim e seu ensino enquanto uma “língua viva”, cujo produto cultural é-nos conhecido nos dias atuais por intermédio da escrita, obriga-nos a proceder a uma revisão dos estudos clássicos tradicionais, pois implica reconhecer o latim clássico em seus contextos linguístico-culturais, a partir dos textos, levando-nos a questionar sua tradição de ensino, que, nas últimas gerações, o tem apresentado senão como uma coleção de itens morfossintáticos, exemplificados em sentenças descontextualizadas, em listas imensas de paradigmas e tabelas, que corroboraram, enfim, a opinião de que essa se tratava, de fato, de uma “língua feita de lugares-comuns, que, por mais que lapidares, faz do latim uma língua morta!” (FORTES, 2010 p. 2)

Este autor fornece uma visão crítica sobre o ensino da língua latina atual nas escolas segundo a citação acima é possível perceber que o latim tem importância. O latim tem sua importância e tornou-se uma língua evoluída em outras, assim não está mais vigente como um idioma. A importância do latim para este autor está além do que é clássico mas sim, do que é intrínseco para o aprendizado sobre a língua portuguesa e a formação de seus verbetes.

Os métodos para o ensino da língua latina no Brasil tiveram seu início na década de 50 e 60 pelos acadêmicos e intelectuais deste mesmo período.

Segundo Polastri et al:

Os métodos dessa época também são parecidos no seu projeto gráfico: todos são impressos em preto e branco, possuem aproximadamente 15x21cm e contam com alguns desenhos meramente ilustrativos, principalmente, antes do texto que inicia um novo capítulo. A própria disposição do conteúdo é muito semelhante: uma figura no alto da página, um texto em latim (artificial ou adaptado) a ser traduzido, um pequeno vocabulário, a explicação gramatical e, no final do capítulo, alguns exercícios para a fixação do conteúdo. (Polastri et al, 2008 p. 3)

É perceptível nesta citação como os autores relatam a tecnologia da época para ensino do latim. Livretos em preto e branco com prosas latinas e exercícios para citação. Com esta tecnologia dependendo da abordagem do professor não era possível trabalhar-se com a oralidade ou a conversação. Apenas promoveu a fixação da escrita em latim e no máximo

isso.

Assim surge uma necessidade de utilizar recursos mais profundos e atuais para se trabalhar com o ensino do latim como: músicas a fim de que se trabalhe a oralidade da língua, contribuindo assim para a escrita.

Desta forma, segundo Viaro (1999), é preciso revitalizar o valor que o latim tem como um ótimo meio para aguçar a percepção etimológica das raízes da língua portuguesa. Isto implica em que há necessidade de uma fusão dos métodos atuais de ensino da língua inglesa com a língua latina. Alinhando-os de tal forma que os dois sejam trabalhados em conjunto o que não se encontra tão presente nos livros de língua portuguesa atuais. A percepção mais avançada disso se dará segundo o mesmo autor numa compreensão mais clara da ortografia portuguesa, na solução da lógica das flexões irregulares e das exceções no questionamento da nomenclatura tradicional e no vasto repertório histórico e filosófico que o aluno compreenderá através disto. Entendendo-se as etimologias do latim dificilmente é possível cometer erros ortográficos. Além do que o latim possibilita o melhor aprendizado de outras línguas, afinal a maioria dos léxicos são os mesmos parecidos ao latim. Como exemplo temos a palavra *delete*, utilizada na informática que pertence a língua latina.

Ressuscitar assim o latim para o currículo regular e alinhá-lo ao currículo atual de língua portuguesa compreende-se como uma tarefa difícil uma vez que contém difíceis articulações com as políticas públicas educacionais fora adequação a LDB (Lei de diretrizes básicas da educação). Tudo isso implica mais estudo e tempo para que um projeto eficaz seja elaborado.

Assim fica clara a importância do ensino da língua latina, e por conseguinte a necessidade de elaborar tecnologias que tornem este ensino mais vivo e por conseguinte façam do latim uma língua acessível a todos vindo a contribuir para a linguagem do povo brasileiro em geral. As línguas modernas, inclusive a inglesa ao surgir busca no latim clássico a palavra, por isso na área da informática, muitas palavras são buscadas no latim.

1.2 O ensino de língua inglesa e suas metodologias

Com relação as tecnologias para o ensino do latim existe um método utilizado que denomina-se *reading latin* do inglês que significa: lendo em latim. Neste método de ensino, os alunos são encorajados e estimulados a lerem frases e orações em latim a fim de que se acostumem a pronúncia concomitantemente com a escrita. O método vem sendo utilizado na UNICAMP para o ensino do latim para os acadêmicos dos cursos de Letras, contribuindo na compreensão da formação dos léxicos da língua inglesa concomitantemente com o latim. É necessário ressaltar que existe pouca dedicação a este estudo das metodologias de ensino do latim por existir certo estigma com relação a língua que está conectada no erudito da cultura brasileira.

Além da escassez de referências sobre o tema, é possível perceber o estigma existente com relação à língua latina. Embora esteja encaixada no cerne da língua inglesa e sua importância tenha sido mais do que explicitada acima, certa desconfiança e falta de aceitação ainda precede esta empreitada. Uma vez que os métodos utilizados anteriormente traumatizaram aqueles que tiveram o latim nas décadas de 50 e 60. Isto está associado é claro a época da escolástica onde o ensino no Brasil não tinha seus devidos avanços pedagógicos.

Fica assim uma necessidade e lacuna para elaboração de estudos nesta área. Para que assim, venham a contribuir para o projeto de ensino de latim para além das universidades, mas nas escolas concomitantemente com o ensino de língua inglesa.

Quando se remete à aliança da língua latina e língua inglesa, temos as dificuldades existentes para que se alie ambas as línguas no ensino atual, o que torna o impulso de se avaliar e criar oportunidades para que este estudo se amplie na perspectiva da inovação, criação e comprovação da eficácia de ferramentas para sua utilização no processo de ensino e aprendizagem.

Para auxílio nesse processo, temos como exemplo a utilização da ferramenta google tradutor, que auxilia e fomenta esta aliança na qual tratarei no próximo capítulo.

Capítulo II - A ferramenta Google e sua relação com ensino de línguas

2.1 Google Tradutor como ferramenta de ensino aprendizagem

Para entender melhor como o Google Tradutor pode dar múltiplas contribuições para o processo de aprendizado de línguas é necessário entender como o uso do computador na educação que é um fenômeno recente veio se situar sob um contexto histórico.

Segundo MARQUES et all. (2001), a utilização do computador na educação é algo novo uma vez que se deu início na década de 60 até então devido a adaptação dos computadores de grande porte para o micro computador. Com o microcomputador tarefas administrativas começaram a ser realizadas com o armazenamento de banco de dados em geral. Estes mesmos banco de dados serviam 10 anos depois para a administração das escolas armazenarem informações úteis em banco de dados. Isto auxiliou o funcionamento das escolas no sentido mais técnico que educacional. Com a década de 80 foi já marcada pela crescente informatização do sistema educacional norte americano, segundo os mesmos autores “50% dos distritos escolares davam acesso a pelo menos 1 microcomputador em suas escolas.” É interessante perceber que a inserção do microcomputador nas escolas não se tratou de algo milimetricamente planejado, mas sim assertivo em seu sentido mais abrangente.

Seguido da experiência norte-americana da informatização do ensino veio a França e a Alemanha que se destacaram já no ensino da linguagem de programação básica denominada “Basic”, “Cobol” e “Pascal”.

As primeiras experiências brasileiras de informatização do ensino primário e secundário se iniciaram no Brasil também na década de 80. Segundo, Marques et all (2004) quatro escolas da rede privada já utilizavam o computador para fins educativos de ensino de geometria e linguagem de programação básica. É interessante perceber como o tempo contribuiu para a inserção do processo de informatização do ensino. O computador trata-se de um instrumento abrangente. Alguns instrumentos de ilustração de conhecimento como a lousa, o lápis, a régua, a caneta, as cores tudo se encontra separado e regrado para ser utilizado de determinada forma. Esta forma em questão se trata do método educacional vigente nas décadas de 60, 70 e 80. O microcomputador da década de 80 mesmo que muito limitado comparado aos recursos dos atuais já conseguia unir estas ferramentas de ilustração e transmissão de mensagens todas em um único dispositivo. Mas será que todos estavam

preparados para esta inserção? Será que todos encontravam-se capacitados para inserir o microcomputador no contexto educacional da época de forma segura? Esta é uma questão a ser respondida neste capítulo.

Desta forma fica saliente o questionamento sobre a inserção da computação no ensino. Com os sistemas de software básicos da década de 80 a inserção do computador se deu através do ensino de linguagem de programação com a arquitetura de pequenos softwares para armazenamento e processamento de informação. Já na década de 90 com o “boom” da Microsoft foi lançado o MS-DOS (Microsoft DOS) que consistia em um sistema operacional para microcomputadores que já conseguia desenhar traços e cores com baixa resolução bem como processar de banco de dados complexos, editores de texto, e som. Já em 1994 a Microsoft lança o Windows 95 que tratava-se de uma revolução de sistemas operacionais para microcomputadores. Este já permitia ao usuário uma experiência com multimídia (som e vídeo), jogos, imagens e o acesso à internet discada, a comunicação via e-mail, processamento de planilhas, editores de texto e até reconhecimento de voz. Já fica evidente como a experiência do Windows 95 com a educação foi mais do que proveitosa com o marco deste sistema operacional. Segundo MARQUES et all (2001) a inserção do microcomputador no ensino veio a modificar bruscamente a forma como a relação aluno-conhecimento ou aluno-professor. Desta forma fica evidente a transformação que o computador iniciou nesta relação.

Com o desenvolvimento da arquitetura de softwares e da computação gráfica os softwares lúdicos para aprendizado de matemática, língua portuguesa, ciências entre outros foram surgindo nos anos 90 e dentre estes os de ensino de línguas. O inglês já se encontrava como uma disciplina obrigatória do currículo do ensino básico pela LDB e por conseguinte a computação veio a contribuir em muito neste sentido primeiro pelos dicionários em CD-ROM's e posteriormente com os dicionários online.

Já ficava claro que um grande passo estava para ser dado: o ensino de língua inglesa aliado a capacidade da computação gráfica que com os programas de reconhecimento de voz propiciavam a gravação da voz de um aluno que poderia ser avaliado por um professor em outro lugar do mundo. Desta forma ficava mais viável a comunicação entre professor e aluno, que mais tarde em 2001 veio a ser uma revolução nos cursos de línguas, no sentido de que o computador depois de 2000 veio a ser mais procurado tanto por empresas quanto por usuários domésticos. Com o avanço das tecnologias de comunicação a internet ADSL veio a contribuir

mais ainda com softwares de comunicação instantânea, que vinham a conectar pessoas de vários países como uma rede global. Eis então o momento crucial em que um usuário qualquer de um computador se enxerga com a necessidade de aprender outra língua. A internet e as linguagens de programação todas apresentam termos em inglês, os primeiros softwares (MS-DOS e Windows 95) já eram todos em inglês a história da informática toda que não se apresenta como o foco deste trabalho teve início nos Estados Unidos. Desta forma fica evidente que o Inglês vinha como uma ferramenta fundamental para a malha desta rede tão profunda que a internet veio a se tornar. Além do mais tanto o universo acadêmico quanto o profissional veio a comungar com o inglês como língua de comunicação universal.

A partir do momento em que o Inglês era a língua universal da internet muitos usuários domésticos que possuíam computadores vieram a aprender inglês com ou sem o auxílio de um professor. Iniciou-se o despertar de um fomento pelo aprendizado da língua inglesa. Bom, desta forma quem era jovem e já nasceu após a década de 70 já poderia estar mais habituado ao uso do computador e mais inserido no contexto da *cibercultura* que SILVA (2003) se refere, mas e quanto aos outros? Segundo SILVA (2003),

“Assim, a cibercultura põe em questão o esquema clássico da informação. Há uma liberação do pólo da emissão criando o espaço para interatividade, ou seja: emissor e receptor mudam respectivamente de papel e de status, quando a mensagem se apresenta como conteúdos manipuláveis e não mais como emissão.”

Enquanto teleintinerante, o receptor torna-se autor da comunicação e da aprendizagem. Por sua vez, a mensagem aberta a manipulação, à operatividade, pode ser recomposta, reorganizada, modificada em permanência, sob o impacto cruzado das intervenções do sujeito e dos algoritmos do sistema digital, perdendo assim o estatuto de mensagem transmitida” (SILVA, 2003 pg. 53)

Fica claro então como a internet analisada sob o âmbito da ciência da informação é difusa. É como se não existisse mais um transmissor e um receptor, trata-se de um transmissor/receptor e outro transmissor/receptor. É como se o conhecimento estivesse lá, pronto para quem quiser pegá-lo, sem modo ou medidas.

Capítulo III – Breve histórico da utilização da tecnologia na sala de aula

3.1 A utilização do google tradutor nas aulas de língua inglesa

Na atualidade, o ensino de línguas ganhou um enfoque especial na rapidez com qual as informações são transmitidas devido ao processo de globalização. Em uma época onde a dinamicidade de informações muitas vezes não são acompanhadas por todos, aqueles que se relutam a se entregar a este “trem em alta velocidade” tem como consequência a estagnação. Uma destas ferramentas tão propícias a esta época e facilitadas pelo desenvolvimento da computação são os tradutores simultâneos que vem como algo para somar neste processo. Pelos tradutores simultâneos é possível se obter o significado de um verbete de forma instantânea, ao mesmo tempo em que em um dicionário comum os termos são traduzidos um a um e além do mais, leva-se um tempo para que sejam encontrados nas páginas. É de extrema importância deixar claro aqui que os dicionários ainda são ferramentas importantes na esfera acadêmica porque através delas é que o estudo linguístico flui e além do mais representam fontes de pesquisa do léxico de verbetes. Entretanto o ensino de línguas exige do aluno uma certa forma de fomento pelo conhecimento de outro idioma e isto se deve ao fato de o processo globalizatório já se encontrar em ação e englobar tantos setores da sociedade inclusive e principalmente a educação.

Sendo assim, fica claro que a necessidade de acompanhar as novas tecnologias educacionais é iminente. Segundo Costa (2012) a grande maioria dos alunos está ambientados com diversas tecnologias digitais de informação e comunicação são como “nativos digitais”. Desta forma, torna-se cada vez mais necessária a inclusão de atividades envolvendo esses recursos em sala de aula. As instituições de ensino, que em algum momento enxergavam esse avanço tecnológico como ameaça e dispersor da atenção do aluno, já começam a explorar mais as diversas ferramentas que as tecnologias digitais oferecem a favor da educação.

Neste sentido, a autora Costa (2012) realizou uma pesquisa relacionada a este tema. Em sua pesquisa a autora consegue demonstrar como a ferramenta Google contribui para o ensino da língua inglesa nas escolas de Uberlândia (MG). Trata-se de uma pesquisa qualitativa onde questionários foram aplicados e o resultado foi de tamanha importância para a pesquisa. Fica claro através da pesquisa da autora que os alunos pesquisados já se encontram buscando na ferramenta Google Tradutor o significado de expressões, termos, e

palavras que muitas vezes não se encontram em dicionários. Ou seja, existe uma outra variável sobre este tema. A variável velocidade de comunicação. Devido ao fato de os aprendizes já estarem se comunicando em outra língua mesmo que erroneamente isto exige que o professor seja como uma espécie de antena que realiza um escaneamento deste universo de palavras, expressões e termos novos que se encontram surgindo a todo o momento. Sendo assim, a ferramenta *Google Tradutor* encontra-se em atualização a todo o momento, necessitando assim, da mediação do professor durante sua utilização na sala de aula.

Outro aspecto positivo da ferramenta além de sua capacidade de atualizar-se a todo momento seria o despertar para aprender o idioma. A ferramenta fomenta diretamente o interesse pelas normas as quais as frases se formam. Por ser um tradutor instantâneo o mesmo não possui o conhecimento suficiente para formar as frases e textos coerentes e concordantes de forma correta. Trata-se de uma tradução rudimentar e por ser computacional em parte robótica. Frases com algum significado mais profundo são traduzidas em um sentido raso e literal. Mesmo assim contribuem e muito para os tradutores, afinal, seu banco de dados encontra-se sempre atualizado.

Sendo assim, a ferramenta *Google Tradutor* vem a constituir um novo tipo de aprendiz de línguas. Aquele que é autônomo que pesquisa e fomenta sua própria sede de conhecimento e ao mesmo tempo sem supervisão absorve tudo aquilo e o assimila de forma rápida. O que é necessário ficar a outrem que leiam este trabalho é pesquisar se isto vem como uma ameaça para o espaço imprescindível do professor que vem como provedor de tal conhecimento. Trata-se de uma pesquisa árdua e singular que não vem ao caso neste trabalho.

A relação do ensino de língua inglesa com o Google Tradutor é explicada acima, mas quais são suas contribuições para com a língua latina? A ferramenta Google Tradutor vem fazendo este trabalho que foi estudado com enfoque na língua inglesa também com outras línguas e uma delas é o latim. Existe um caminho aberto para o conhecimento das línguas por esta ferramenta tão nova para os aprendizes de línguas.

O que está acontecendo é que o latim está voltando á tona seja nos filmes ou em músicas. É impossível definir aqui qual a dimensão desta retomada pois isto exige uma pesquisa a parte. Mesmo assim é possível definir que isto está acontecendo e que o retorno as raízes da cultura clássica que tanto permeiam a língua latina vem fomentar a fantasia da mente

do público dos filmes de Hollywood bem como os que apreciam a saga de J.K. Rowling com as aventuras de Harry Potter. É claro que em um sentido mais técnico tanto o inglês quanto o latim não podem ser totalmente aprendidos pelo *Google Tradutor* afinal como foi dito tratam-se de traduções literais e de cunho raso. Entretanto estas mesmas traduções fazem com que um indivíduo busque sua tradução completa, o que exige que este mesmo indivíduo busque a grafia correta, os léxicos necessários para que se escreva uma sentença de forma correta a fim de transmitir concomitantemente o seu correto significado.

Dentre outras ferramentas utilizadas para este aprendizado estão as músicas que atuam no imaginário social do aprendiz libertando seus sentimentos e sentidos em prol do aprendizado de uma outra língua. Além do mais a música vem como carro chefe deste trabalho no sentido do aprendizado da língua latina. Através da música é possível conhecer a pronúncia de palavras e analisar a formação de frases o que vem como elemento importante para o aprendizado de qualquer língua. De tal forma que a ferramenta Google Tradutor vem a contribuir para o ensino de línguas de forma singular, incentivando a autonomia pelo conhecimento e pelas diferentes formas de aprendizado alinhadas a velocidade da globalização.

Com a cibercultura o efeito das fronteiras não existe, desta forma este mesmo usuário que possui o fomento pelo aprendizado da língua pode simplesmente fazer a junção lógica de significados de palavras e desta forma começar a comunicar-se em outra língua. O aluno ou o aprendiz não possui a capacidade de se auto avaliar, o que ao descobrir que não está aprendendo a língua sob um método adequado pode tornar esta uma experiência traumatizante, o que virá a torna-la desanimadora. Desta forma quem foi responsável por esta má experiência, se não além do próprio aluno a internet?

A ausência de fronteiras e criptografia adequada faz com que o ensino de língua seja ela, portuguesa, inglesa e latina venha a se tornar uma espécie de pássaro que não consegue sair do ar.

Desta forma enquanto a internet propicia o fomento da língua entre os usuários, em outra via de mão pode vir a desestimular os mesmos ao terem um contato direto com a língua em estudo, aqui particularmente com a língua latina. Todo aprendizado de línguas envolve os processos de conversação, escuta, escrita e uma gramática os quais encontram-se

evidentemente unidos.

O aprendiz de línguas enquanto sujeito autônomo, de acordo com LITTLE (1991), o autônomo é aquele que reflete criticamente sobre seu próprio processo de aprendizagem, traçando objetivos conforme necessite em determinado estágio do processo para alcançar os resultados almejados. Portanto, é necessário que o aprendiz busque outros recursos para complementar seu conhecimento. A ferramenta google tradutor vêm somar neste processo a relação entre as línguas latina e inglesa, levando ao aprendiz a possibilidade da associação de ambas as línguas, conectando-as através desta ferramenta, utilizando da tradução, verbalização e pronúncia, conforme será explanado no próximo subcapítulo.

3.2 Exemplo de um plano de aula que alia o inglês, latim e cultura.

A ferramenta *google tradutor* é um serviço virtual gratuito da empresa Google Inc. de tradução instantânea de textos e websites. A empresa introduziu o seu próprio software de tradução em 2007, uma vez que até então utilizava o tradutor SYSTRAN, utilizado por outros serviços de tradução como o Babel Fish (do Altavista), o tradutor do AOL, do Yahoo e do MSN Recentemente, o *google tradutor* tem implantado cada vez mais aperfeiçoamentos ao seu mecanismo, tornando-o assim um dos serviços líderes em tradução idiomática, especificamente no Brasil.

Neste estudo, a proposta abordada é a utilização desta ferramenta tecnológica associada ao ensino de música, conforme plano de aula a seguir. Mas antes disso, é necessário que se compreenda passo a passo uma das possíveis alternativas da utilização dessa ferramenta no ambiente de aprendizagem.

Plano de Aula**Temática Central:**

- Cultura latina;
- Ensino de língua inglesa;

Objetivo Geral:

Estabelecer paralelo entre a língua inglesa e a língua latina mediante utilização da ferramenta do google tradutor, identificando semelhanças e diferenças entre as duas línguas no tocante ao léxico;

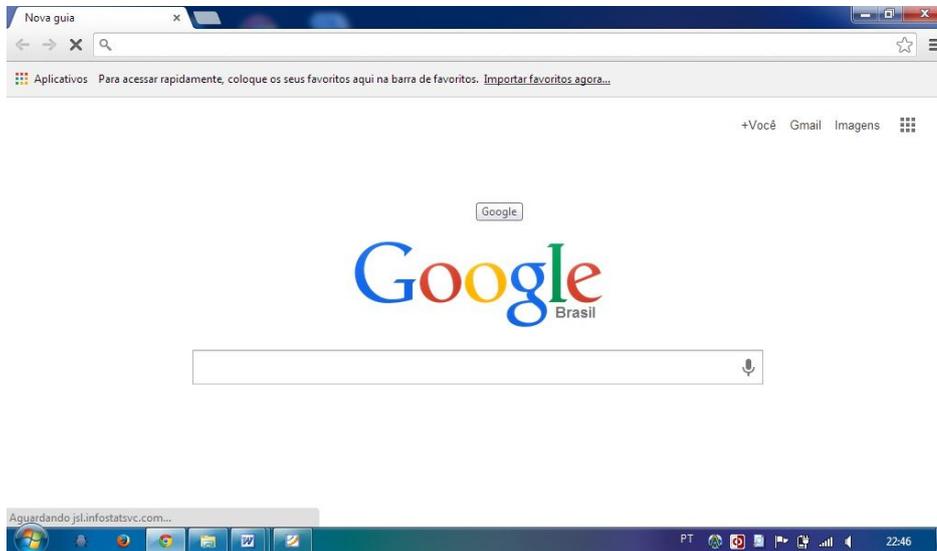
Objetivos Específicos:

- Desenvolver o raciocínio dos alunos quanto a origem das línguas inglesa e portuguesa a partir da língua latina;
- Estimular a reflexão sobre a origem da língua;
- Reconhecer semelhanças e divergências em relação ao latim e a língua inglesa;
- Conhecer um pouco da cultura latina ou greco-romana a partir de canções em inglês;
- Provocar no aluno o desenvolvimento da habilidade listening em inglês em paralelo com a língua latina;

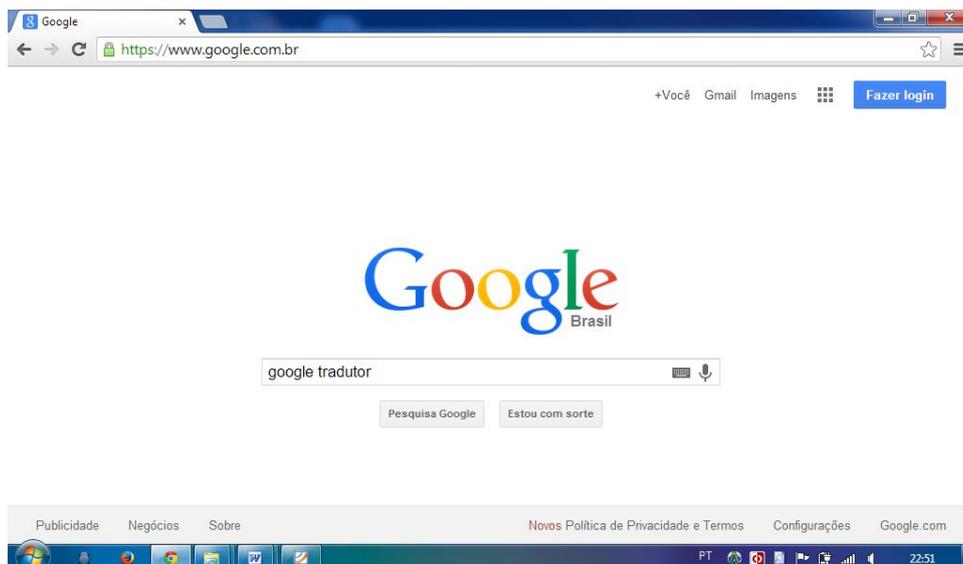
Metodologia:

1. Fazer os questionamentos da cultura grega e latina;
2. Trabalhando com a mitologia grega;
3. Utilização da ferramenta google tradutor – ouvir a música em inglês;
4. Realizar a leitura e trabalhar o conhecimento de mundo;
5. Encaminhar os alunos à sala de tecnologia e apresentar a música em inglês, estudada em sala de aula, para ouvi-la em latim, utilizando a música em latim para o inglês;

Tela 01 – Página inicial da tela do computador – Os alunos são convidados a acessar a abrir o navegador do computador.

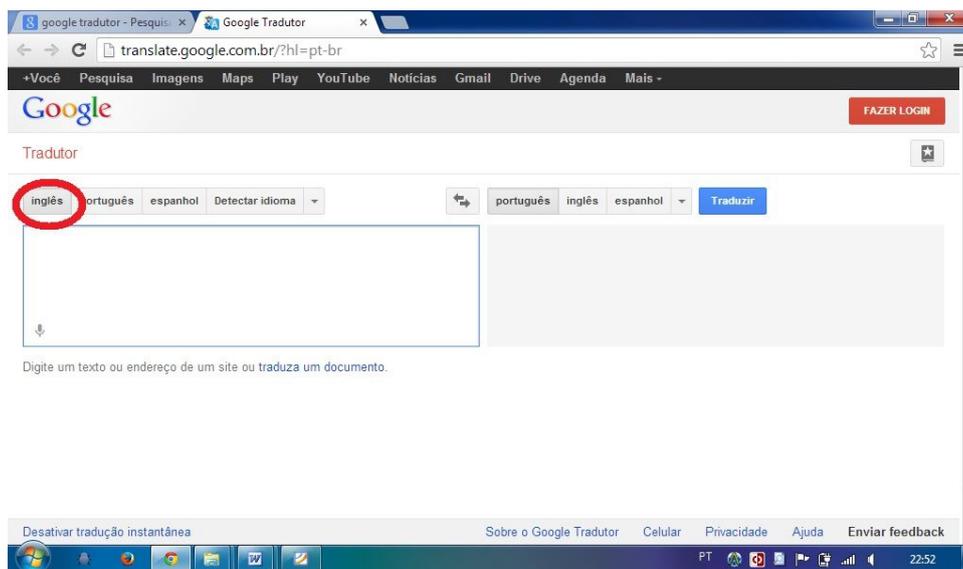


Tela 02 – Acionando o Google Tradutor na Barra de Pesquisa. (Neste momento, os alunos digitarão *google tradutor* para conhecer e ou acessar a página na Internet. É um momento de exploração do prévio conhecimento dos alunos sobre esta ferramenta além da sua utilização em sala de aula. Pode ser realizado um questionamento entre os alunos sobre quais situações podem ser utilizadas o *google tradutor*.

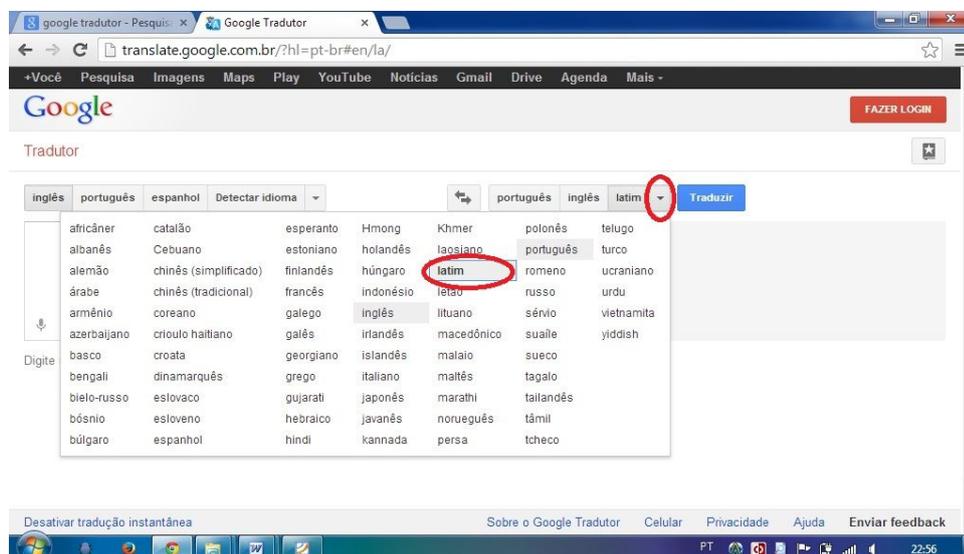


Tela 03 – Selecionando o idioma de entrada

Neste momento a proposta é que o professor oriente seus alunos a fim de que escolham primeiramente a língua inglesa, como ponto de partida para início da atividade. Em seguida, será mostrada a música a ser decodificada: Ithaca do grupo Vangelis. A letra da música, na língua inglesa ,será exibida em uma tela maior com a utilização de datashow, para leitura coletiva e análise.

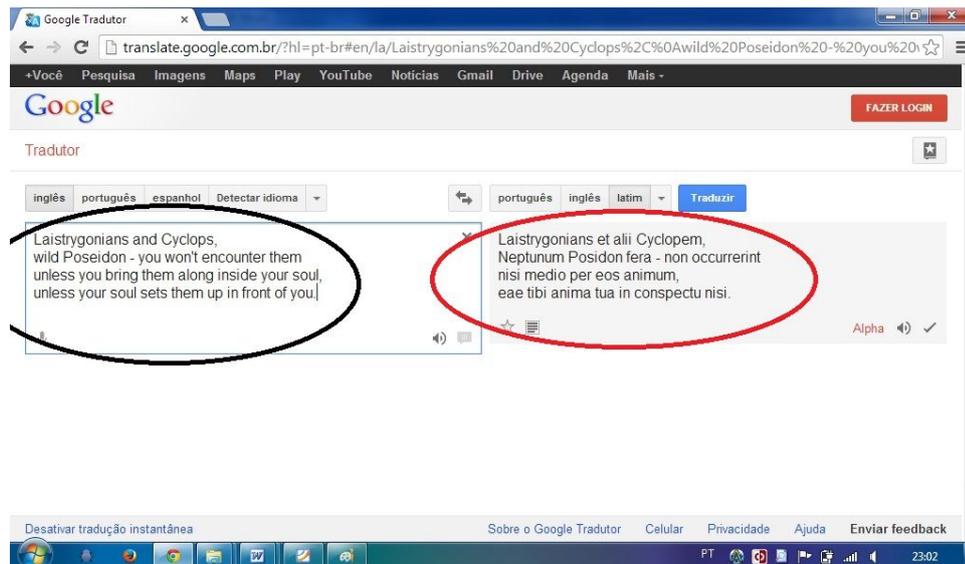


Tela 4 –Selecionando o idioma de saída. Logo após será escolhida a segunda língua, a latina, para posterior tradução. Este é um momento propício as indagações e questionamentos dos alunos, quando serão convidados a reflexão do uso da língua latina e seus aspectos em sala de aula, seguindo o tema proposto neste estudo.

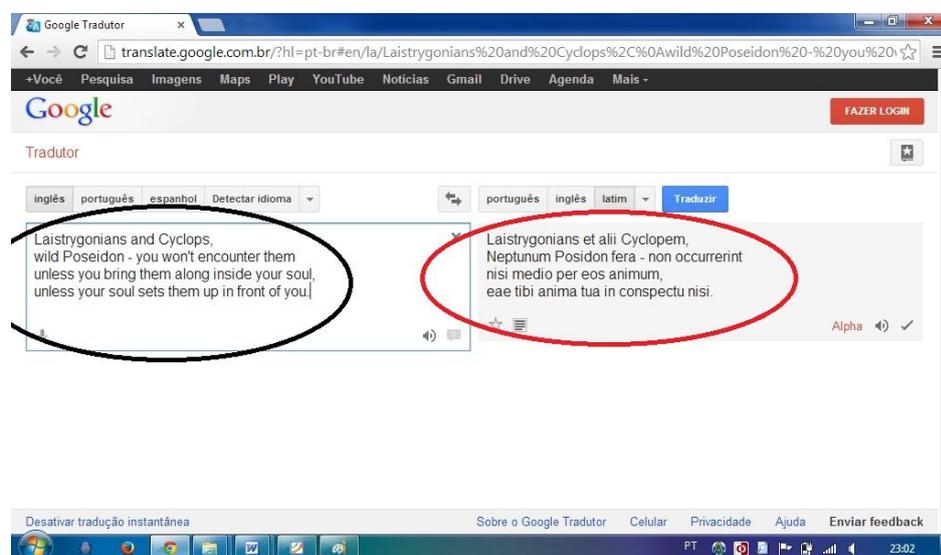


Tela 5 – Traduzindo a palavra simultaneamente

Neste momento, os alunos iniciarão com a primeira estrofe da música, já ouvida anteriormente, analisando sua tradução, através da escrita das palavras, comparando semelhanças com as línguas inglesa e latina. Esta é uma oportunidade do professor intervir no sentido de aplicar o uso da língua latina à origem das demais línguas, instigando os alunos à leitura e reflexão do léxico.



Tela 06 – Recurso de identificação separada das palavras – Este recurso pode ser utilizado indicando a seta do mouse sobre a palavra, e observando seu significado na tela ao lado em seguida. Desta forma, é possível analisar os significados isoladamente, proporcionando melhor entendimento do aluno.



Após a análise da música na ferramenta *google tradutor*, chega o momento de trabalhar a questão cultural da música. A música é um recurso tecnológico que transforma e potencializa. Nesse sentido, é necessário que se utilize dessa ferramenta para apresentar a questão da mitologia presente na música apresentada.

A princípio, é importante destacar o grupo musical *Vangelis*. Na verdade, não se trata de um grupo e sim de um único compositor, de nome Evángelos Odysséas Papathanassiú, é um músico grego dos estilos neoclássico, progressivo, música eletrônica e ambiente. Suas obras musicais são muito utilizadas em temas de filmes, copa do mundo, missões da NASA, dentre outros. Por ser grego, *Vangelis*, conta muito da história grega e de sua mitologia em suas músicas.

Sabendo-se que este cantor busca produzir músicas com fundo mitológico e que representem parte de algum fato da mitologia greco-romana, é possível analisar com mais profundidade a história da música *Ithaca*, escolhida para este plano de aula.

Ithaca é uma música de Vangelis, um poema cantado, criado a partir da lenda de Odisseu ou Ulisses que foi, nas mitologias grega e romana, um personagem da *Ilíada* e da *Odisseia*, de Homero. É o personagem principal dessa última obra, e uma figura à parte na narrativa da Guerra de Tróia. É um dos mais ardilosos guerreiros de toda a epopéia grega, mesmo depois da guerra, quando seu longo retorno ao seu reino, Ítaca, uma das numerosas ilhas gregas. A música conta sobre as viagens de Ulisses à ilha de *Ithaca*.

Seguindo o prévio conhecimento apresentado acima, é possível estabelecer uma relação entre cultura latina com toda sua mitologia e a língua inglesa na aula. Essa proposta de ensino, vêm acompanhada de estudo mais aprofundado sobre cultura e suas relações nos dias de hoje. Desse modo, ainda é proposto neste estudo, que se apresente aos alunos o filme *A Odisseia*, proporcionando um momento de relação entre a música e a história estudada em outras disciplinas. Embora sejam trabalhadas diferentes culturas, há a necessidade de que os alunos construam essa percepção durante as aulas, fomentando um momento de construção de conhecimento do aluno associado ao seu conhecimento de mundo.

Essa construção de conhecimento pode ser criada também a partir de pesquisas

realizadas em sala de aula sobre a música Ithaca. É importante que neste momento, o professor apresente o início da estória, deixando que a curiosidade mova o aluno na busca de mais informações. Assim, o próprio aluno encontrará em suas pesquisas, toda a mitologia grega e Odisséia, estabelecendo mais uma relação entre seu prévio conhecimento.

Considerações Finais

A proposta apresentada neste estudo é uma seqüência de etapas para a apresentação de um conteúdo em sala de aula, aliando língua inglesa à língua latina. Este conteúdo pode ser trabalhado a partir da junção da música, da ferramenta *google tradutor* e da história cultural existente na letra da música.

É uma possibilidade de aliar o ensino da língua inglesa e latina mediante às tecnologias educacionais, proporcionando melhor conhecimento do acesso às bases da cultura ocidental, motivando esse aluno a ler e conhecer sobre o assunto: os clássicos universais. A proposta também está aliada a aguçar e oferecer ferramentas tecnológicas para que o aluno possa aprender, ou ao menos, conhecer um pouco sobre a base da língua inglesa. Como exemplo, temos os cognatos verdadeiros existentes na língua inglesa, que demandam da língua latina, além de expressões e palavras do léxico do latim na língua inglesa.

Durante a elaboração deste estudo, encontrei muita dificuldade em tocar em uma língua que não é a língua materna, mas ainda assim muito necessária devido a gama da influência greco-romana. Há inúmeros obstáculos quando se trata de língua inglesa aliada à língua latina, pois as mesmas são muito diferentes, o que faz parecer impossível sua aliança. Entretanto, neste estudo venho justamente tornar esta ideia possível, apresentando uma pequena contribuição para esta dualidade de línguas.

Há ainda diversos obstáculos, como por exemplo, autores que tratem desse tema especificamente. Este foi outro desafio encontrado durante a elaboração deste estudo, o que torna um desafio a ser observado o fato de aliar ambas as línguas.

Contudo, é impossível trabalhar língua sem cultura, pois a mesma fica vazia, sem entendimento. Por isso a necessidade da utilização de recursos tecnológicos, no sentido de oferecer ao aluno ferramentas para essa busca, aliando a tecnologia ao ensino, firmando uma relação que proporciona ao aluno o estudo do léxico, verificando semelhanças, provocando a construção de um paralelo através da busca da audição do inglês e do latim.

Durante esta análise, pode ser que o aluno tenha dificuldade na tradução das palavras na música, por isso há a necessidade da mediação do professor, mostrando ao aluno que não se pode confiar fielmente na ferramenta tecnológica, provocando o aluno a aguçar seus

sentidos a fim de que ele tenha ao menos uma noção desse estudo, fazendo com que a língua inglesa seja um atrativo para conhecer a língua latina. Aprender uma língua estrangeira e se tornar um leitor, escritor e falante proficiente não é uma tarefa fácil. Mas é possível que isso ocorra na escola regular. Para tanto, o professor precisa planejar e dar oportunidade aos estudantes. Entre elas, a de entrar em contato com a língua de modo autêntico (e não somente com os textos dos livros didáticos) e atuar em projetos que os façam se deparar com situações propícias, como é o caso desse estudo, criando um ambiente lúdico onde o aluno possa estabelecer suas próprias relações com a língua.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VIARO, Mário Eduardo. Revista Brasileira de ciências humanas e sociais. **A importância do latim na atualidade** São Paulo (1999) Unisa, V.1 p.7-12

WILLIAMS Edwin B. **Do latim ao português** fonologia e morfologia históricas da Língua Portuguesa. 7ªedição. Rio de Janeiro RJ Ed. Tempo Brasileiro 2001.

FORTES, Fábio da Silva. **A “língua” e os textos: gramática e tradição no ensino de latim** <http://www.letras.ufrj.br/proaera/artigo_instrumento_fabio_fortes.pdf> acesso em 20/05/2013.

POLASTRI, Bárbara Regina et al. **Novas abordagens para o ensino de latim** <http://alb.com.br/arquivomorto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem04/COLE_1434.pdf> acesso em: 20/05/2013